



Segredos dos Psicotécnicos

Para quem não quer ser surpreendido

www.psicotecnicos.navig8.to
www.psicotecnicos.net.ms
www.psicotecnicos.tal.se
www.psicotecnicos.igx.nl

www.psicotecnicos.learn.to
www.psicotecnicos.has.it
www.psicotecnicos.hit.to
www.psicotecnicos.en.st

por Psico Hood

psicohood@mail.bg



psicohood@email.cz

neste volume:

**Teste de Personalidade
IHS (Inventário de Habilidades Sociais)**

livre reprodução e distribuição

PREFÁCIO

Antes de continuar a leitura deste documento, por favor, leia, entenda e aceite os itens abaixo:

- Este trabalho é o resultado do esforço em grupo de pessoas que não têm nenhuma formação acadêmica ou experiência profissional em psicologia. Portanto, apesar de nosso esforço, há grande possibilidade de haver erros. A única garantia (que não garante nada) é a promessa de que nos dedicamos ao máximo para fazer este documento o mais perfeito possível.
- Os testes psicotécnicos geralmente são compostos de testes de personalidade, testes de raciocínio e testes de habilidades específicas. Estude todos, pois é necessário um número mínimo de adequação em cada tipo deles e há uma pontuação mínima geral a ser atingida. Os índices de eliminações nas avaliações psicológicas em geral são de 20% a 40%, dependendo do concurso.
- Não acredite em lendas do tipo “os psicólogos têm como saber se você está mentido”, “os psicólogos ficarão desconfiados com respostas muito perfeitas”, “os psicólogos irão confirmar ou desmentir o resultado do teste com entrevistas ou outros testes”, etc. Se isso fosse verdade, os psicólogos não fariam esse alerta, eles ficariam quietos para identificar facilmente os candidatos mal intencionados. Realmente existem alguns poucos testes, do tipo questionário, que podem identificar algumas mentiras, mas a armadilha é facilmente contornável. Ela se baseia em perguntas sobre erros que todos os seres humanos cometem e cuja resposta não é agradável de dar. Exemplos: “Você já mentiu?”, “Você já pegou algo que não lhe pertencia?”, etc. Fora isso, não existe mais nenhum tipo de pega-mentiroso. Não fique imaginando que haja cruzamento de dados, levantamentos estatísticos, investigação pessoal, etc. A psicologia é uma variante da astrologia, e não da estatística.
- Também não acredite na lenda que: “não existe respostas certas ou erradas; seja autêntico; apenas queremos saber como você é.” Essa historinha serve para você não ficar com medo do bicho papão, relaxar, abrir seu coração e confessar todos os teus problemas (o único que irá valorizar essa tua sinceridade estúpida será Jesus Cristo). Tenha em mente que boas características servem para qualquer emprego; características ruins não servem para emprego algum. O perfil profissional apenas define qual é o mínimo aceitável de cada característica, sem jamais recusar uma característica boa e sem jamais aceitar uma característica ruim. Pessoas inteligentes, persistentes, altruístas, autoconfiantes, flexíveis e objetivas servem para qualquer vaga. Pessoas burras, sem persistência, egoístas, sem autoconfiança, inflexíveis e mentalmente complicadas não servem para vaga alguma.
- Por fim, faça-me o maior de todos os favores: não altere este material e distribua-o sem exigir qualquer coisa em troca.

O IHS (Inventário de Habilidades Sociais) é um instrumento de fácil aplicação com o objetivo de caracterizar o desempenho social em diferentes situações (trabalho, escola, família, cotidiano), possibilitando diagnóstico para uso na clínica, na educação, na seleção de pessoal e no treinamento profissional.

NORMA: O escore total e os escores de cada fator, obtidos no grupo amostral, foram convertidos em percentis para o sexo masculino e feminino. Com essa informação é possível comparar o resultado de qualquer indivíduo com os escores do grupo de referência deste estudo.

FAIXA DE UTILIZAÇÃO: Adultos e jovens com formação mínima de segundo grau.

O tempo de aplicação para as 38 afirmativas estima-se em 30 minutos.

Este é um teste atípico, no qual não é indicado o uso de respostas extremas como nos demais testes de personalidade. Para a adequação nos diferentes fatores, é necessário conhecer a tabela de conversão em percentil.

A interpretação do **escore total** e dos **escores fatoriais** do respondente é baseada na sua posição, em termos de percentis, em relação ao seu subgrupo de referência do mesmo sexo. O valor situado no percentil 50 indica uma posição mediana, com aproximadamente metade dos indivíduos da amostra de referência acima e metade abaixo da posição do respondente. Os valores acima do percentil 50 indicam que o respondente se situa entre os 50% dos indivíduos com escores mais altos em habilidades sociais; abaixo do percentil 50, indica o contrário. Acima de 75, o escore do respondente se situa entre os 25% maiores; abaixo de 25 pode-se considerar que seu repertório de habilidades sociais é bastante deficitário, requerendo programas de intervenção nessa área.

Os escores fatoriais devem ser interpretados em termos comportamentais situacionais, ou seja, considerando as demandas por diferentes habilidades associadas a diferentes contextos sociais (situações e interlocutores). Um resumo do significado comportamental situacional de cada um dos fatores é apresentado a seguir.

O **escore fatorial 1** indica o repertório do respondente em habilidades de **enfrentamento com risco**, ou seja, a capacidade de lidar com situações interpessoais que demandam a afirmação e defesa de direitos e auto-estima, com risco potencial de reação indesejável por parte do interlocutor (possibilidade de rejeição, de réplica ou de oposição). Em outras palavras, é um indicador de assertividade e controle da ansiedade em situações como as que foram aqui reunidas, entre as avaliadas no IHS: apresentar-se a uma pessoa desconhecida, abordar parceiro(a) para relacionamento sexual, discordar de autoridade, discordar de colegas em grupo, cobrar dívida de amigo, declarar sentimento amoroso a parceiro(a), lidar com críticas injustas, falar a público desconhecido, devolver à loja uma mercadoria defeituosa, manter conversa com desconhecidos e fazer pergunta a conhecidos.

O **escore fatorial 2** identifica o repertório do respondente em habilidades de **auto-afirmação na expressão de afeto positivo**, ou seja, suas habilidades para lidar com demandas de expressão de afeto positivo e de afirmação da auto-estima, que não envolvem risco interpessoal ou apenas um risco mínimo de reação indesejável. No IHS, esse escore foi obtido sobre as habilidades de: elogiar familiares e outras pessoas, expressar sentimento positivo, agradecer elogios, defender em grupo uma outra pessoa e participar de conversação trivial.

O **escore fatorial 3** reúne habilidades de **conversação e desenvoltura social**, retratando a capacidade de lidar com situações sociais neutras de aproximação (em termos de afeto positivo ou negativo), com risco mínimo de reação indesejável, demandando principalmente “traquejo social” na conversação. Um alto escore nesse fator supõe bom conhecimento das normas de relacionamento cotidiano para o desempenho de habilidades, tais como as aqui avaliadas no IHS: manter e encerrar conversação em contato face a face, encerrar conversa ao telefone, abordar pessoas que ocupam posição de autoridade, reagir a elogios, pedir favor a colegas e recusar pedidos abusivos.

O **escore fatorial 4** é um indicador de habilidades de **auto-exposição a desconhecidos ou a situações novas** e inclui basicamente a abordagem a pessoas desconhecidas. É em parte semelhante ao anterior, porém com maior risco de reação indesejável do outro. Nas situações avaliadas pelo IHS esse fator inclui fazer apresentações ou palestras a um público desconhecido e pedir favores ou fazer perguntas a pessoas desconhecidas.

O **escore fatorial 5** avalia as habilidades de **autocontrole da agressividade em situações aversivas**, ou seja, a capacidade de reagir a estimulações aversivas do interlocutor (agressão, pilhéria, descontrole) com razoável controle da raiva e da agressividade. Não significa deixar de expressar desagrado ou raiva, mas fazê-lo de forma socialmente competente, pelo menos em termos de controle sobre os próprios sentimentos negativos. Esse fator reúne no IHS: as habilidades de lidar com críticas dos pais e com chacotas ou brincadeiras ofensivas. Nesse fator, e somente nesse, foi identificado um item negativamente correlacionado com os outros dois: cumprimentar desconhecidos. Essa habilidade expressa uma característica interpessoal importante para muitas demandas interpessoais (a extroversão), mas também poderia, aqui, estar refletindo uma característica – a impulsividade – incompatível com a calma e o autocontrole avaliados nesse fator.

INSTRUÇÕES

Leia atentamente cada um dos itens que se seguem. Cada um deles apresenta uma ação ou sentimento (parte grifada) diante de uma situação dada (parte não grifada). Avalie a frequência com que você age ou se sente tal como descrito no item.

RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES. Se uma dessas situações nunca lhe ocorreu, responda como se tivesse ocorrido, considerando o seu possível comportamento.

NA FOLHA DE RESPOSTAS, assinale, para cada um dos itens, um X no quadrinho que melhor indica a frequência com que você apresenta a reação sugerida. Considerando um total de 10 vezes em que poderia se encontrar na situação descrita no item.

Utilize a seguinte legenda:

- A. NUNCA OU RARAMENTE (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma no máximo 2 vezes)
- B. COM POUCA FREQUÊNCIA (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma 3 a 4 vezes)
- C. COM REGULAR FREQUÊNCIA (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma 5 a 6 vezes)
- D. MUITO FREQUENTEMENTE (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma 7 a 8 vezes)
- E. SEMPRE OU QUASE SEMPRE (em cada 10 situações desse tipo, reajo dessa forma 9 a 10 vezes)

É IMPORTANTE QUE VOCÊ RESPONDA TODAS AS QUESTÕES.

1. Em um grupo de pessoas desconhecidas, fico à vontade, conversando naturalmente.
2. Quando um de meus familiares (pais, irmãos mais velhos ou cônjuge) insiste em dizer o que eu devo fazer, contrariando o que penso, acabo aceitando para evitar problemas.
3. Ao ser elogiado(a) sinceramente por alguém, respondo-lhe agradecendo.
4. Em uma conversa, se uma pessoa me interrompe, solicito que aguarde até eu encerrar o que estava dizendo.
5. Quando um(a) amigo(a) a quem emprestei dinheiro, esquece de me devolver, encontro um jeito de lembrá-lo(a).
6. Quando alguém faz algo que eu acho bom, mesmo que não seja diretamente a mim, faço menção a isso, elogiando-o(a) na primeira oportunidade.
7. Ao sentir desejo de conhecer alguém a quem não fui apresentado(a), eu mesmo(a) me apresento a essa pessoa.
8. Mesmo junto a conhecidos da escola ou trabalho, encontro dificuldade em participar da conversa ("enturmar").
9. Evito fazer exposições ou palestras a pessoas desconhecidas.
10. Em minha casa, expresso sentimentos de carinho através de palavras e gestos a meus familiares.
11. Em uma sala de aula ou reunião, se o professor ou dirigente faz uma afirmação incorreta, eu exponho meu ponto de vista.
12. Se estou interessado(a) em uma pessoa para relacionamento sexual, consigo abordá-la para iniciar conversa.
13. Em meu trabalho ou em minha escola, se alguém me faz um elogio, fico encabulado(a) sem saber o que dizer.
14. Faço exposição (por exemplo, palestras) em sala de aula ou no trabalho, quando sou indicado(a).
15. Quando um familiar me critica injustamente, expresso meu aborrecimento diretamente a ele.
16. Em um grupo de pessoas conhecidas, se não concordo com a maioria, expresso verbalmente minha discordância.

17. Em uma conversa com amigos, tenho dificuldade em encerrar a minha participação, preferindo aguardar que outros o façam.
18. Quando um de meus familiares, por algum motivo, me critica, reajo de forma agressiva.
19. Mesmo encontrando-me próximo(a) de uma pessoa importante, a quem gostaria de conhecer, tenho dificuldade em abordá-la para iniciar conversa.
20. Quando estou gostando de alguém com quem venho saindo, tomo a iniciativa de expressar-lhe meus sentimentos.
21. Ao receber uma mercadoria com defeito, dirijo-me até a loja onde a comprei, exigindo a sua substituição.
22. Ao ser solicitado(a) por um(a) colega para colocar seu nome em um trabalho feito sem a sua participação, acabo aceitando mesmo achando que não devia.
23. Evito fazer perguntas a pessoas desconhecidas.
24. Tenho dificuldade em interromper uma conversa ao telefone mesmo com pessoas conhecidas.
25. Quando sou criticado de maneira direta e justa, consigo me controlar admitindo meus erros ou explicando minha posição.
26. Em campanhas de solidariedade, evito tarefas que envolvam pedir donativos ou favores a pessoas desconhecidas.
27. Se um(a) amigo(a) abusa de minha boa vontade, expresso-lhe diretamente meu desagrado.
28. Quando um de meus familiares (filhos, pais, irmãos, cônjuge) consegue alguma coisa importante pela qual se empenhou muito, eu o elogio pelo seu sucesso.
29. Na escola ou no trabalho, quando não compreendo uma explicação sobre algo que estou interessado(a), faço as perguntas que julgo necessárias ao meu esclarecimento.
30. Em uma situação de grupo, quando alguém é injustiçado, reajo em sua defesa.
31. Ao entrar em um ambiente onde estão várias pessoas desconhecidas, cumprimento-as.
32. Ao sentir que preciso de ajuda, tenho facilidade em pedi-la a alguém de meu círculo de amizades.
33. Quando meu(minha) parceiro(a) insiste em fazer sexo sem o uso da camisinha, concordo para evitar que ele(a) fique irritado(a) ou magoado(a).
34. No trabalho ou na escola, concordo em fazer as tarefas que me pedem e que não são da minha obrigação, mesmo sentindo um certo abuso nesses pedidos.
35. Se estou sentindo-me bem (feliz), expresso isso para as pessoas de meu círculo de amizades.
36. Quando estou com uma pessoa que acabei de conhecer, sinto dificuldade em manter um papo interessante.
37. Se preciso pedir um favor a um(a) colega, acabo desistindo de fazê-lo.
38. Consigo “levar na esportiva” as gozações de colegas de escola ou de trabalho a meu respeito.

As respostas dos candidatos devem ser assinaladas em uma tabela, onde os itens A-B-C-D-E nas linhas brancas valem respectivamente 0-1-2-3-4. Para as linhas cinza, os valores devem ser invertidos, respectivamente para 4-3-2-1-0.

Exemplo de tabela preenchida:

	A	B	C	D	E
1					4 X
2				1 X	
3	0 X				
4			2 X		
5				3 X	
6	0 X				
7					4 X
8					0 X
9				1 X	
10	0 X				
11	0 X				
12			2 X		
13		3 X			
14		1 X			
15					4 X
16	0 X				
17				1 X	
18		3 X			
19					0 X

	A	B	C	D	E
20	0 X				
21			2 X		
22	4 X				
23					0 X
24		3 X			
25	0 X				
26					0 X
27				3 X	
28		1 X			
29			2 X		
30			2 X		
31	0 X				
32					4 X
33		3 X			
34					0 X
35		1 X			
36	4 X				
37				1 X	
38					4 X

4.1 Apuração dos resultados

Para obter os **escores fatoriais** (valores que serão convertidos em percentil), some os pontos obtidos pelo respondente nos itens de cada fator e divida pelo número de itens de cada fator, conforme ilustrado a seguir:

$$F1 = 1/11 (q7 + q12 + q11 + q16 + q5 + q20 + q15 + q21 + q1 + q29 + q14)$$

$$F2 = 1/7 (q28 + q35 + q6 + q3 + q30 + q10 + q8)$$

$$F3 = 1/7 (q36 + q17 + q24 + q19 + q13 + q37 + q22)$$

$$F4 = 1/4 (q9 + q26 + q23 + q14)$$

$$F5 = 1/3 (q18 + [4-q31] + q38)$$

Obs. No fator 5, há uma variável (item 31) com carga negativa, sendo necessário inverter a escala. Como a escala vai de zero a quatro, para inverter um item é necessário subtrair o valor indicado pelo respondente do valor máximo da escala (4). Assim, por exemplo, se foi assinalado 0, na inversão obtém-se 4 (ou seja, quatro menos zero); se foi assinalado 3, obtém-se 1 (quatro menos 3) e assim por diante.

4.1.1 Tabelas de conversão em Percentil

Consulte abaixo a Tabela 1 (se o respondente for do sexo masculino) ou a Tabela 2 (se for uma respondente do sexo feminino) para **verificar a posição percentil do respondente em cada um dos escores fatoriais**.

Tabela 1. Dados normativos preliminares para os escores fatoriais e o escore total, em percentis obtidos na **apuração simplificada para a amostra masculina** de indivíduos que responderam o IHS-Del-Prete.

INTERPRETAÇÃO	POSIÇÃO EM PERCENTIS	ESCORE TOTAL	Fator 1	Fator 2	Fator3	Fator 4	Fator 5
Repertório bastante elaborado de HS	100	135,00	3,9091	4,0000	3,8571	4,0000	4,0000
	99	128,82	3,8136	4,0000	3,8500	4,0000	3,9800
	97	122,00	3,4409	3,9786	3,4286	3,9625	3,6667
	95	120,00	3,3636	3,8571	3,2857	3,5000	3,5667
	90	114,00	3,0000	3,7143	3,1429	3,2500	3,3333
	85	110,10	2,9091	3,5714	3,0000	3,0000	3,0000
	80	108,00	2,8182	3,4286	2,8571	3,0000	3,0000
	75	105,00	2,7273	3,2857	2,8571	2,9375	3,0000
Bom repertório de HS (acima da mediana)	70	103,00	2,6364	3,2857	2,7143	2,7500	2,6667
	65	101,90	2,5455	3,1429	2,7143	2,7500	2,6667
	60	99,00	2,4545	3,1429	2,5714	2,5000	2,6667
	55	98,00	2,3636	3,0000	2,5714	2,2500	2,6667
	50	96,00	2,2727	3,0000	2,5000	2,2500	2,6667
Bom repertório de HS (abaixo da mediana)	45	94,00	2,2727	2,8571	2,4286	2,2500	2,3333
	40	93,00	2,1818	2,8571	2,2857	2,2500	2,3333
	35	92,00	2,1818	2,7143	2,2857	2,0000	2,3333
	30	90,00	2,0909	2,6429	2,2857	1,7500	2,0000
	25	88,50	2,0000	2,5714	2,1429	1,7500	2,0000
Indicação para treinamento em HS quando os déficits se tornam fonte de problemas	20	87,00	1,9091	2,4286	2,0000	1,5000	1,7333
	15	83,00	1,7273	2,2857	1,8571	1,2500	1,6667
	10	81,00	1,5909	2,1429	1,7143	1,2500	1,6667
	05	74,00	1,3636	1,8571	1,5714	0,7500	1,3333
	03	69,00	1,1955	1,5929	1,4286	0,5375	1,0600
	01	56,18	0,6455	1,1500	0,8714	0,0000	0,6867
Número válido de respondentes		204	204	204	204	204	204
Média		96,4363	2,3360	2,9146	2,4671	2,2574	2,4325
Desvio-padrão		13,6049	0,58650	0,59530	0,53435	0,83042	0,6613

Tabela 2. Dados normativos preliminares para os escores fatoriais e o escore total, em percentis obtidos na **apuração simplificada para a amostra feminina** de indivíduos que responderam o IHS-Del-Prete.

INTERPRETAÇÃO	POSIÇÃO EM PERCENTIS	ESCORE TOTAL	Fator 1	Fator 2	Fator3	Fator 4	Fator 5
Repertório bastante elaborado de HS	100	137,00	4,0000	4,0000	3,5714	4,0000	4,0000
	99	129,33	3,7236	4,0000	3,4286	4,0000	3,7767
	97	124,96	3,3636	3,9943	3,2857	3,7500	3,3333
	95	117,00	3,1455	3,8571	3,2857	3,7500	3,3333
	90	114,00	3,0000	3,7143	3,1429	3,5000	3,0000
	85	109,00	2,8182	3,7143	2,8571	3,2500	3,0000
	80	106,00	2,6364	3,5714	2,8571	3,0000	2,6667
	75	103,00	2,4545	3,5714	2,8571	3,0000	2,6667
Bom repertório de HS (acima da mediana)	70	101,00	2,3636	3,4286	2,7143	3,0000	2,6667
	65	98,55	2,2000	3,4286	2,6000	2,7500	2,6667
	60	97,00	2,0909	3,4000	2,5714	2,5000	2,3333
	55	93,00	2,0000	3,2857	2,4286	2,5000	2,3333
	50	92,00	2,0000	3,2857	2,4286	2,2500	2,3333
Bom repertório de HS (abaixo da mediana)	45	89,00	1,8727	3,1429	2,4286	2,2500	2,3333
	40	88,00	1,7273	3,0000	2,2857	2,0000	2,0000
	35	86,00	1,7273	2,8571	2,2857	2,0000	2,0000
	30	84,00	1,5455	2,8571	2,1429	1,7500	2,0000
	25	81,75	1,4545	2,7143	2,1429	1,5000	1,6667
Indicação para treinamento em HS quando os déficits se tornam fonte de problemas	20	80,00	1,3636	2,7143	2,0000	1,5000	1,6667
	15	76,05	1,2000	2,4571	1,8571	1,2500	1,3333
	10	74,00	1,0909	2,2857	1,7143	1,0000	1,3333
	05	67,35	0,8182	2,0000	1,4286	0,8500	1,0000
	03	62,01	0,7273	1,8571	1,2914	0,7500	0,6667
	01	54,35	0,6073	1,1429	1,0971	0,5000	0,3333
Número válido de respondentes		267	267	267	267	267	267
Média		92,4060	1,9979	3,1085	2,4146	2,2923	2,5489
Desvio-padrão		15,4895	0,7128	0,5938	0,5230	0,8678	0,8787

Fator	Habilidades Avaliadas – Média Masculina
F1 – Enfrentamento e auto-afirmação com risco	21 Devolver mercadoria defeituosa (3,28) 16 Discordar do grupo (2,93) 15 Lidar com críticas injustas (2,86) 29 Fazer pergunta a conhecidos (2,69) 20 Declarar sentimento amoroso (2,62) 11 Discordar de autoridades (2,22) 14 Falar a público conhecido (1,83) 05 Cobrar dívida de amigo (2,09) 01 Manter conversa com desconhecidos (1,53) 12 Abordar para relação sexual (1,95) 07 Apresentar-se a outra pessoa (1,59)
F2 – Auto-afirmação na expressão de sentimento positivo	03 Agradecer elogios (3,20) 28 Elogiar familiares (3,17) 08 Participar de conversação (3,24) 35 Expressar sentimento positivo (2,89) 30 Defender outrem em grupo (2,68) 06 Elogiar outrem (2,68) 10 Expressar sentimento positivo (2,36)
F3 – Conversação e desenvoltura social	17 Encerrar conversação (2,97) 37 Pedir favores a colegas (2,91) 36 Manter conversação (1,39) 13 Reagir a elogio (2,67) 22 Recusar pedidos abusivos (2,44) 24 Encerrar conversa ao telefone (2,59) 19 Abordar autoridade (2,34)
F4 – Auto-exposição a desconhecidos e situações novas	23 Fazer pergunta a desconhecido (2,52) 26 Pedir favores a desconhecidos (2,32) 09 Falar a público desconhecido (2,32) 14 Falar a público conhecido (1,83)
F5 – Autocontrole da agressividade	18 Lidar com críticas dos pais (2,87) 38 Lidar com chacotas (2,83) 31 Cumprimentar desconhecidos (2,45)
ITENS QUE NÃO ENTRARAM EM NENHUM FATOR	33 Negociar uso de preservativos (2,87) 02 Pedir mudança de conduta (2,75) 25 Lidar com críticas justas (2,98) 27 Expressar desagrado a amigos (2,52) 32 Pedir ajuda a amigos (2,67) 34 Recusar pedido abusivo (2,11) 04 Interromper a fala do outro (1,75)

5

EXEMPLO DE CASO

A Plastic Comércio e Importação desenvolve programas regulares de treinamento técnico e de relações interpessoais de acordo com sua filosofia de aperfeiçoamento constante dos funcionários. Em uma primeira etapa de avaliação para a seleção dos participantes de um Programa de Desenvolvimento Interpessoal Profissional (PRODIP), os autores realizaram uma avaliação geral do repertório de habilidades sociais dos funcionários, utilizando o IHS-Del-Prette.

O exemplo aqui apresentado é o do funcionário José Ricardo da Silva (JRS), que participou dessa avaliação inicial. JRS trabalha, juntamente com mais 6 colegas, no Setor de Controle de Expedição, possui terceiro grau completo, é casado e está há 8 meses na empresa. Os dados a seguir constituem a avaliação inicialmente obtida com JRS.

Segue-se a Folha de Respostas de JRS no **IHS-Del-Prette**.

Obs.: O nome da empresa e do respondente são fictícios.

IHS-Del-Prette

Crivo de Pontuação e Inversão dos Itens

Nome: José Ricardo Silva Idade: 25 Sexo: Masculino
 Escolaridade: Terceiro grau completo Cargo: Controle de Expedição
 Empresa ou Instituição: Plastic Comércio e Importação Data 26 / 06 / 2001

	A	B	C	D	E
1	0	1	2	3	4
2	4	3	2	1	0
3	0	1	2	3	4
4	0	1	2	3	4
5	1	0	2	3	4
6	0	1	2	3	4
7	0	1	2	3	4
8	1	0	2	3	4
9	4	3	2	1	0
10	0	1	2	3	4
11	0	1	2	3	4
12	0	1	2	3	4
13	4	3	2	1	0
14	1	0	2	3	4
15	0	1	2	3	4
16	0	1	2	3	4
17	1	0	2	3	4
18	4	3	2	1	0
19	4	3	2	1	0

	A	B	C	D	E
20	0	1	2	3	4
21	0	1	2	3	4
22	4	3	2	1	0
23	1	0	2	3	4
24	4	3	2	1	0
25	0	1	2	3	4
26	4	3	2	1	0
27	0	1	2	3	4
28	0	1	2	3	4
29	0	1	2	3	4
30	0	1	2	3	4
31	0	1	2	3	4
32	0	1	2	3	4
33	1	0	2	3	4
34	4	3	2	1	0
35	0	1	2	3	4
36	4	3	2	1	0
37	4	3	2	1	0
38	0	1	2	3	4

A partir da Folha de Respostas de JRS, foi efetuada a apuração dos dados, de acordo com o procedimento descrito neste manual, obtendo-se a seguinte Ficha de Apuração dos Resultados.

Obs.: Nas linhas sombreadas o valor da escala está invertido.

IHS-Del-Prette – Ficha de Apuração dos Resultados do Respondente (masculino)

Nome: José Ricardo Silva Idade: 25 Sexo: Masculino
 Escolaridade: Terceiro grau completo Cargo: Controle de Expedição
 Empresa ou Instituição: Plastic Comércio e Importação Data 26/06/2001

Indicadores
Gerais

Posição Percentil do Respondente

Escore Total = 87	01	03	05	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	97	99	100
Escore F1 = 9,16	01	03	05	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	97	99	100
Escore F2 = 7,16	01	03	05	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	97	99	100
Escore F3 = 7,93	01	03	05	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	97	99	100
Escore F4 = 2,74	01	03	05	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	97	99	100
Escore F5 = -0,28	01	03	05	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	97	99	100

Fator	Habilidades Avaliadas	Masculino Méd(dp)	Resultado Bruto					Resultado T
			0	1	2	3	4	
F1 - Enfrentamento e auto-afirmação com risco	21 Devolver mercadoria defeituosa	3.28(1.08)						0,98
	16 Discordar do grupo	*2.93(1.21)						0,93
	15 Lidar com críticas injustas	2.86(1.35)						0,70
	29 Fazer pergunta a conhecidos	2.69(1.25)						1,29
	20 Declarar sentimento amoroso	*2.62(1.23)						1,06
	11 Discordar de autoridade	*2.22(1.32)						1,05
	14 Falar a público conhecido	1.83(1.43)						0,00
	05 Cobrar dívida de amigo	*2.09(1.43)						0,00
	01 Manter conversa com desconhecidos	1.53(1.12)						0,97
	12 Abordar para relação sexual	*1.95(1.26)						1,06
F2 - Auto-afirmação na expressão de sentimento positivo	07 Apresentar-se a outra pessoa	*1.59(1.23)						1,12
	03 Agradecer elogios	**3.20(1.09)						0,405
	28 Elogiar familiares	**3.17(1.05)						1,91
	08 Participar de conversação	3.24(1.09)						1,21
	35 Expressar sentimento positivo	**2.89(1.11)						1,27
	30 Defender outrem em grupo	2.68(1.10)						0,352
	06 Elogiar outrem	2.68(1.22)						1,22
F3 - Conversação e desenvoltura social	10 Expressar sentimento positivo	2.36(1.24)						0,79
	17 Encerrar conversação	2.97(1.15)						1,73
	37 Pedir favores a colegas	2.91(1.14)						1,00
	36 Manter conversação	*1.39(1.17)						1,52
	13 Reagir a elogio	2.67(1.20)						0,77
	22 Recusar pedidos abusivos	2.44(1.32)						0,91
F4 - Auto-exposição a desconhecidos e situações novas	24 Encerrar conversa ao telefone	2.59(1.32)						1,22
	19 Abordar autoridade	*2.34(1.17)						0,78
	23 Fazer pergunta a desconhecido	2.52(1.25)						1,19
	26 Pedir favores a desconhecidos	2.32(1.40)						1,12
F5 - Autocontrole da agressividade	09 Falar a público desconhecido	2.32(1.41)						0,431
	14 Falar a público conhecido	1.83(1.43)						0,00
	18 Lidar com críticas dos pais	*2.87(1.23)						0,396
ITENS QUE NÃO ENTRARAM EM NENHUM FATOR	38 Lidar com chacotas	*2.83(1.16)						0,320
	31 Cumprimentar desconhecidos	2.45(1.28)						-1,00
	33 Negociar uso de preservativo	2.87(1.32)						
	02 Pedir mudança de conduta	2.75(1.43)						
	25 Lidar com críticas justas	*2.98(1.03)						
	27 Expressar desagrado a amigos	*2.52(1.23)						
	32 Pedir ajuda a amigos	2.67(1.29)						
	34 Recusar pedido abusivo	2.11(1.34)						
	04 Interromper a fala do outro	1.75(1.30)						

OBS 1.: O Resultado T do item 14 é pontuado tanto no Fator 1 como no Fator 4.

OBS 2.: O item 31 apresenta peso negativo no Fator 5 e, portanto, seu Resultado T deve ser subtraído dos demais itens desse fator.

OBS 3.: Os itens em que médias do sexo feminino foram significativamente maiores que os do masculino estão indicados com 2 asteriscos (3, 28, 35); os itens em que as médias do sexo masculino foram significativamente maiores que as do sexo feminino estão indicados com 1 asterisco (5, 7, 11, 12, 16, 18, 19, 20, 25, 27, 36 e 38).

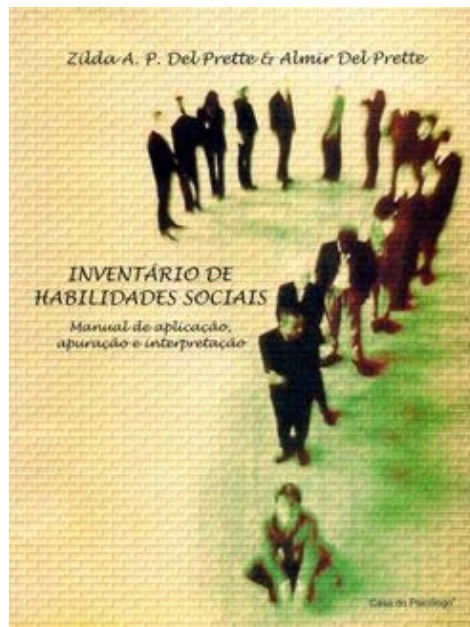
Com base nos resultados da Ficha de Apuração de JRS, é possível extrair as seguintes conclusões e interpretações:

- a) O escore geral de JRS situa-se abaixo do padrão médio, com déficits em habilidades sociais que podem ser indicadores de objetivos para programas de treinamento, especialmente se tais déficits constituem fonte de problemas adaptativos e/ou funcionais.
- b) Quando se examinam os escores fatoriais, verifica-se que JRS apresenta um desempenho mais comprometido nas habilidades associadas ao F1 (Enfrentamento e auto-afirmação com risco), F2 (Auto-afirmação na expressão de sentimento positivo) e F5 (Autocontrole da agressividade), sendo razoável, embora abaixo da média, em F4 (Auto-exposição a desconhecidos e situações novas) e alto somente em F3 (Conversação e desenvoltura social).
- c) Considerando os itens específicos, JRS apresenta dificuldade máxima na habilidade de falar em público a desconhecidos (item 14) e cobrar dívida de amigo (item 05) e alguma dificuldade para falar em público diante de pessoas conhecidas (item 09), lidar com críticas e chacotas (itens 18 e 38) e agradecer elogios (item 03). Por outro lado, parece lidar bem com conhecidos e desconhecidos quando se trata de fazer perguntas (itens 23 e 26) desde que não seja em situações de grupo, bem como manter e encerrar conversação, inclusive ao telefone (itens 36, 01 e 17, 24), cumprimentar e elogiar pessoas (itens 31, 06, 28). Ao lado disso, apresenta razoável frequência de habilidades assertivas diante de algumas demandas cotidianas específicas (itens 21, 20, 33, 37, 27, 22, 26).

Tomando o conjunto desses dados e as habilidades específicas apresentadas por JRS, pode-se esperar uma atuação satisfatória no âmbito mais direto do cargo que ocupa, especialmente nos primeiros contatos com fornecedores (ainda desconhecidos) e em situação de relacionamento por telefone ou em reuniões individuais. No entanto, os déficits associados a controle e expressão de sentimentos (positivos e negativos) indicam a necessidade de habilidades nessa área, que são importantes para o seu cotidiano com os demais colegas, com a família e mesmo para contatos mais amistosos com fornecedores. Diante de estimulações aversivas por parte do outro, como por exemplo, agressão e pilhéria, JRS apresenta baixo controle da raiva e da agressividade, o que pode prejudicar ainda mais o relacionamento interpessoal. Em termos profissionais, sua dificuldade de falar em público pode comprometer a participação em atividades como as de liderar ou coordenar projetos e tarefas, assim como fazer apresentações ou palestras.

Em resumo, os dados obtidos com o IHS-Del-Prette permitem mapear as dificuldades e recursos de JRS, evidenciando o caráter situacional das habilidades sociais e as necessidades específicas de treinamento desse respondente em particular. A análise dos resultados obtidos com os demais funcionários da Plastic forneceu elementos necessários para a composição dos grupos de acordo com as necessidades específicas dos participantes e da empresa, organizando-se diferentes versões do programa de treinamento de acordo com os objetivos dos grupos.

O exemplo poderia também ser utilizado em um processo seletivo para preenchimento de cargo semelhante ao ocupado por JRS, considerando-se as habilidades requeridas para o cargo que ele ocupa. Certamente, nesse caso, o perfil desejável deveria incluir altos escores em F1, F3 e F4 principalmente, sem dispensar a análise de habilidades específicas em que o candidato evidenciar maior ou menor desempenho.



Bibliografia:

Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette): Manual de aplicação, apuração e interpretação
Autor(a): Zilda A. P. Del Prette e Almir Del Prette
ed. Casa do Psicólogo